

DOI: <https://doi.org/10.36470/famen.2026.r7a03>

Recebido em: 03/03/2026

Aceito em: 14/04/2026

USO PEDAGÓGICO DAS MÍDIAS NA ESCOLA: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E A IMPORTÂNCIA DO USO DAS MÍDIAS NA ESCOLA

PEDAGOGICAL USE OF MEDIA IN SCHOOLS: PEDAGOGICAL PRACTICES THE IMPORTANCE OF MEDIA USE IN SCHOOL

Clésia Maria Barbosa de Lima

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0139-4032>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7729697270420361>

Mestra em Educação
SEEC/RN, Brasil

E-mail: clesia_lima@yahoo.com.br

Ana Lúcia de Lima

Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-2366-0572>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0756260208121910>

Especialista em Educação de Jovens e Adultos - EJA

Escola Municipal Profa. Tereza Satsuqui Aoque de Carvalho, Brasil

E-mail: ana.lima2@prof.edu.natal.rn.gov.br

RESUMO

As novas tecnologias têm um grande potencial para trazer grandes mudanças a educação. Entretanto, a ausência da utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs no ambiente escolar proporciona um projeto um Estudo de Mídia para adequado do uso pedagógico de mídias na escola: práticas inovadoras. De modo que professores, gestores e alunos aprendam a aprender como acessar as informações, onde buscá-las, como depurá-las e a transformá-la em produção de conhecimento. Portanto, se faz necessário proporcionar aos professores e gestores escolares a refletirem sobre o porquê e para que utilizar essas tecnologias, oferecendo os instrumentos tecnológicos como meios para desenvolver atividades significativas e refletir sobre diversos temas que fazem parte de sua prática docente. As quais possibilitam interação e informações advindas com a internet, provocando assim, transformações cada mais visíveis em nossas vidas. O presente trabalho exige dos professores e gestores sociabilidade, organização, informação e conhecimento sobre as novas tecnologias. Para tanto, se faz necessário que os educadores estejam aptos ao uso das tecnologias. Uma vez que, a educação on-line ganha adesão nesse contexto e tem aí a perspectiva da flexibilidade e da interatividade próprias da internet.

Palavras-chave: Novas tecnologias; Educação; reflexão; professores; atividades significativas.

ABSTRACT

The new technologies have great potential to bring major changes to education. However, the absence of the use of Information and Communication Technologies - ICTs in the school environment provides a Project Study of Media for the appropriate pedagogical use of educational media in schools: innovative practices. Thereby, teachers, administrators and students learn to learn how to access information, where to find them, how to debug them and turn it into knowledge production. Therefore, it is necessary to provide teachers and school managers to reflect on why and to use these technologies, providing technological tools as a means to develop meaningful activities and reflect on several themes that makes part of their teaching practice. Which allow interaction and information from the Internet, thereby, increasingly visible transformations in our lives. This work requires of teachers and administrators sociability, organization, information and knowledge on new technologies. Thus, it is necessary that educators are able to use the technologies. Since the online education earns membership in this context and there is the prospect of flexibility and interactivity of the Internet themselves.

Key-words: New technologies; Education; reflection; teachers; significant activities.

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo visa familiarizar, motivar e capacitar os professores da rede pública de educação básica para o uso pedagógico de mídias na escola: práticas inovadoras, bem como, utilizar os recursos tecnológicos disponíveis pela internet. Introduzindo dessa forma, no seu cotidiano necessidades e desafios relacionados à utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

De modo que proporcione aos professores e gestores escolares a refletirem sobre o porquê e para que utilizar essas tecnologias, oferecendo os instrumentos tecnológicos como meios para desenvolver atividades significativas e refletir sobre diversos temas que fazem parte de sua prática docente. As quais possibilitam interação e informações advindas com a internet, provocando assim, transformações cada vez mais visíveis em nossas vidas.

É importante que se faça uma reflexão sobre a tecnologia digital e as possibilidades de mudanças que elas podem provocar na trajetória pessoal e profissional do cidadão. Uma vez que, as novas tecnologias proporcionam desafios a todos os profissionais da educação que dela participam, instigando assim, a curiosidade para utilizar em sala de forma dinamizada.

Vale ressaltar, entretanto que não se trata de compreender o sistema de interação social como crítico, dotado de um poder de reagir às produções midiáticas de forma competente, mas de saber utilizar essa tecnologia para a busca e a seleção de informações que permitam a cada

pessoa resolver os problemas do cotidiano, compreender o mundo e atuar na transformação de seu contexto.

Portanto, o ser humano é capaz não só de aprender como atuar como facilitador de aprendizagem. Mediante esse contexto o uso das tecnologias favorece aos educandos e educadores o processo de ensino-aprendizagem. Tudo isso poderá levar a criação de uma sociedade mais justa e igualitária.

É importante destacar, que uma prática competente, que acompanhe os desafios da sociedade moderna, exige uma inter-relação dessas abordagens e o uso da tecnologia inovadora. Servindo como instrumentos, o computador e a rede de informações aparecem como suportes relevantes na proposição de uma ação docente inovadora.

As quais deverão dar condições aos educadores para que eles possam conhecer o aluno, trabalhar com projetos educacionais e vivenciarem a aprendizagem continuada ao longo da vida utilizando-os e enriquecendo sua prática pedagógica.

Sabe-se que as novas tecnologias têm um grande um potencial para trazer grandes mudanças a educação. Percebe-se claramente que no século XXI, o avanço que a educação teve com as inovações tecnológicas nas salas de aulas tornando-as assim mais atrativas, incentivando os alunos aprenderem a aprender.

O ser humano hoje vive numa sociedade que provoca estimula e incentiva o homem a mudar a transformar e acompanhar os avanços científicos e tecnológicos para o enriquecimento de sua vida sociais e pessoal e principalmente profissional. Pois estamos vivendo num mundo globalizado onde as novas mídias e tecnologias invadem não só o cotidiano, como também, acelera e aprofunda essas transformações.

Portanto, o trabalho será dividido em seções, os quais terão as seguintes temáticas:

Na primeira seção – trata-se da perspectiva da interatividade, onde o professor pode deixar de ser um transmissor de saberes para converte-se em formulador de problemas, provocando interrogações, coordenando equipes de trabalho, sistematizando experiências e memória viva de uma educação que, em lugar de prender-se à transmissão, valoriza e possibilita o diálogo e a colaboração.

Na segunda seção – a incorporação da TIC na escola, ousando e vencendo desafios, articulando saberes, tecendo continuamente a rede, criando e desatando novos nós conceituais que se inter-relacionam com a integração de diferentes tecnologias, com a linguagem

hipermídia, as teorias educacionais, a aprendizagem do aluno, a prática do educador e a construção da mudança em sua prática, na escola e na sociedade.

Assim, as tecnologias irão ser incorporadas no cotidiano escolar de modo que o professor e o gestor escolar tenham como finalidade primordial favorecer as tecnologias de informática e comunicação. Cujo objetivo desenvolver a capacidade de utilizar a TIC na criação de suas redes de conhecimento, superando um grande obstáculo para a construção de uma sociedade mais justa, ética e humanitária.

2 A MÍDIA E A ESCOLA

As ideias contidas neste trabalho são estimulantes teóricos para uma realidade a qual os meios de comunicação influenciam o cotidiano das pessoas, embora não se possa, na prática, medir esses efeitos.

Sabe-se que a sociedade hoje vive em um cenário em constante e aceleradas mudanças provocadas pelos avanços científicos e tecnológicos. Portanto, cabe aos profissionais da educação seguir o ritmo dessas mudanças, inovando sua metodologia de trabalho, se capacitando para que dessa possa proporcionar um ensino de qualidade.

Uma vez que, a evolução da mídia está se inovando a cada dia e o professor por sua vez deverá provocar estimular a participação de todos levando-os a informação e conhecimentos, cujo objetivo construir novos conhecimentos levando-os a compreender o mundo tecnológico e atuar sobre ele de forma crítica no contexto. E a escola por sua vez, deverá estar preparada para enfrentar tal desafio. Pois, terá que instruir os jovens a lidar com o processo de representação do bom uso da mídia no seu cotidiano.

De acordo com Silverstone a mídia exerce uma grande influência nosso dia a dia e que necessitamos de instrumentos de análise poderosos e sofisticados para avaliá-la. Acredita-se que se devem desenvolver estes instrumentos assim como novos princípios para a prática da educação para a mídia.

Sabe-se que hoje a mídia faz parte da vida social dos seres humanos e que é de fundamental importância que a utilizem de forma criativa a ponto de aumentar ou diminuir a capacidade de gerenciar suas próprias vidas cotidianas. Portanto, ele faz uma avaliação do uso dos jovens da mídia onde eles devem ser mais instruídos para lidar com o processo de

representação da mídia. E para que isso se concretize com êxito se faz necessário que professores e gestores escolares estejam aptos e sejam conhecedores das novas tecnologias.

Uma vez que a capacitação deveria fazer parte da educação básica hoje e sempre. Estudar a mídia hoje é necessidade. Porque precisa - se compreender como ela contribui para o exercício do poder na sociedade tardo-moderna segundo Silverstone. Portanto, os educadores precisam estudar a mídia porque precisam formar pesquisadores e professores aptos a fazê-lo.

Nesse contexto de mudança paradigmática, as universidades, seus gestores e seus professores precisam refletir sobre as reais necessidades que os alunos irão enfrentar em suas profissões e em suas vidas.

A sociedade do conhecimento vem trazendo novos encontros para a população, pois as exigências na formação de cada área profissional tendem a mudar, e o aluno precisa estar preparado para essas transformações.

Assim, a formação deve contemplar um espaço aberto para o diálogo, para a busca incessante do novo, do desejo de pesquisar e tornar-se autônomo e produtivo.

Por sua vez, o aluno precisa ultrapassar o papel passivo de repetidor fiel dos ensinamentos do professor e tornar-se crítico, pesquisador e atuante para produzir conhecimentos e transformador à realidade (Behrens, 2000).

Sabe-se que a interação da escola x alunos é de fundamental importância para o crescimento intelectual dos docentes e discentes da instituição.

O professor Jose Luiz Braga, em suas pesquisas desenvolvidas nos últimos anos, acerca dos dispositivos sociais de interação com a mídia, apresenta em sua concepção sistemática um novo olhar o qual é visto como sistema da produção e o sistema da recepção, interagindo com um terceiro sistema, organizando-se dentro e fora do sistema midiático, ou seja, o sistema dos processos sociais de interação com a mídia.

O seu esforço intelectual combinado à matriz sistemática de compreensão, alarga e sutiliza a percepção / investigação acerca dos sistemas de produção, recepção e interação social no campo comunicativo. Convidando dessa forma, a identificar e distinguir situações em que dentro de um mesmo meio, defronta com processos que ora soa de produção, ora são de respostas sociais, reação crítica às produções midiáticas.

Para Braga, as transformações sociais em função da mídia não acontecem em decorrência das inovações técnicas, como se os avanços tecnológicos é que levassem a essa ou àquela mudança. Mas, explica ele, “o avanço tecnológico é socialmente determinado”. E

continua: “Ao invés de pensar a transformação como uma incidência passiva da tecnologia na sociedade, percebo - a como a efervescência de invenções das pessoas no uso da tecnologia”.

Em uma entrevista a IHU Revista on-line Instituto Humanista Unisinos Braga diz que a mídia é uma questão lateral. E quanto à relação dos avanços tecnológicos ele destaca que:

O avanço tecnológico é algo socialmente determinado. Não aparece uma tecnologia desenvolvida por um inventor que está fora do mundo, fora da sociedade. São as demandas da sociedade que provocam o avanço. Não é a mídia, a televisão, que cria uma sociedade nova. É uma sociedade caracterizada por diversos eventos que precisa de processos interacionais novos, porque os atuais não conseguem dar conta do que está em efervescência. Isso determina a criação tecnológica (Revista IHU on-line).

Isso determina a criação tecnológica que uma vez criada e utilizada pela sociedade, tornou-se necessária e essencial na vida do ser humano.

Começa-se a inventar tecnologia por tecnologia a perspectiva interacional inventa a tecnologia. E força usar a mídia para fazer coisas que não eram possíveis fazer antes. Estamos em uma fase em que somos “aprendizes de feiticeiro”. A “feitiçaria”, que é a tecnologia, está inventada, e a sociedade aceleradamente inventa coisas. E não falo de descobrir, mas de inventar mesmo.

A internet e os blogs são o exemplo mais óbvio disso. O jornalismo colaborativo é outro exemplo de uma invenção que a sociedade criou usando a tecnologia da internet como “matéria-prima”. Ao invés de pensar a transformação como uma incidência passiva da tecnologia na sociedade, percebo-a como a efervescência de invenções das pessoas pelo uso da tecnologia.

2.1 OS DESAFIOS DA SOCIEDADE MODERNA

Um dos procedimentos a serem utilizados é a parceria, professor e alunos na busca do processo de auto-organização para produzir conhecimentos significativos e relevantes. O volume de informações acumulado nestas últimas décadas não permite abarcar todos os conteúdos que caracterizam uma área do conhecimento, portanto professores e alunos precisam aprender a aprender como acessar a informação, onde buscá-la, como depurá-la e transformá-la em produção de conhecimento.

O profissional, para ser competente, precisa ser um investigador intermitente, um cidadão crítico, autônomo e criativo que saiba solucionar. Segundo Freire (1997), nesse

processo de transformação, o aluno deve buscar uma formação ética e solidária e assumir seu papel como sujeito histórico. A escola, por sua vez, precisa oferecer situações que envolvam e responsabilizemos alunos por uma aprendizagem solidária.

Assim, este espaço, busca contribuir para o enriquecimento desse processo, no sentido de difundir e inserir a cultura de uso das tecnologias como ferramentas para a construção de saberes que influenciam na melhoria da qualidade de vida das pessoas e de promover ações pedagógicas que se desloquem do *in lócus* para o entorno, atingindo as diversas unidades educacionais da rede, as comunidades das quais as escolas fazem parte.

É no âmbito dessa atuação que tem se desenvolvido a formação de que o presente artigo busca trazer à discussão, uma vez que novo requerimento profissional acessa a novos recursos da tecnologia da informação e comunicação e atuais padrões de uma atuação voltada à gestão democrática, à cidadania e ao direito impulsionam os professores a patamares mais elevados de profissionalização, que precisam ser objeto de reflexão, de renovação e, cada vez mais, promovam ampla interatividade e socialização.

Portanto, se faz necessário proporcionar aos educadores da rede pública uma formação continuada, cujo objetivo desenvolver ações que valorizam os saberes docentes, adquiridos tanto pelo domínio de seu campo de especificidade como pela vivência profissional, por meio de uma prática para a realização do trabalho dos professores.

Esta pesquisa terá como finalidades introduzir novas necessidades e desafios relacionados à utilização das tecnologias de informação e comunicação – TICs. Sabe-se que os computadores começam a se fazer presentes em todos os lugares e, junto às novas possibilidades de comunicação, interação e informação advindas com a internet, provocam transformações cada vez mais visíveis em nossas vidas.

Para tanto, se faz necessário familiarizar, motivar e preparar os professores da rede pública de educação básica a utilizar computadores e seus aplicativos, bem como levá-los a refletir sobre o porquê e o para que utilizar essas tecnologias, oferecendo os instrumentos tecnológicos como meios para desenvolver atividades significativas e refletir sobre diversos temas que fazem parte de sua prática docente.

Se a escola não inclui a internet na educação das novas gerações, ela está na contramão da história, alheia ao espírito do tempo e, criminosamente, produzindo exclusão social ou exclusão da cibercultura.

Assim, as tecnologias irão ser incorporadas no cotidiano escolar de modo que o professor e o gestor escolar tenham como finalidade primordial favorecer as tecnologias de informática e comunicação. Cujo objetivo desenvolver a capacidade de utilizar a TIC na criação de suas redes de conhecimento, superando um grande obstáculo para a construção de uma sociedade mais justa, ética e humanitária.

Para a realização deste trabalho será abordado o método dialético materialista de Karl Marx o qual tem como objetivo tão somente estimular as pesquisas em Educação sob uma perspectiva marxista, como forma de oferecer subsídios a um projeto educativo que leve em conta as contradições próprias do sistema de ensino público no Brasil, contradições estas que são reflexo direto da nossa sociedade desigual (o que forçosamente nos leva a perceber a escola como instituição também desigual, pois que reflete e condiciona a sociedade na qual está inserida).

Para Karl Marx o conhecimento resulta de construção efetuada pelo pensamento e suas operações; consiste, assim, em uma representação mental do concreto, representação elaborada a partir da intuição e percepção. Ou seja, o conhecimento para Marx é propriamente uma produção do pensamento, resultante de operações mentais com que se representa – e não repete, reproduz ou reflete – a realidade objetiva, suas feições e situações. Diferentemente da perspectiva positivista, que concebe o conhecimento e sua produção a partir unicamente da observação do objeto, sem a mediação de abstrações mentais.

O positivismo vê a história como uma história inerte que não se comunica com o presente, nem com o futuro; que é parte da realidade em que o homem se insere, mas só pode registrar as situações e sucessos que indicam essa inserção; um processo que já tem no passado seu começo, meio e fim.

Aplicado às pesquisas educacionais, o método dialético de Marx pode contribuir para uma compreensão mais rigorosa da realidade educacional, pois que elabora uma representação que parte sempre do concreto, tendo em conta a totalidade do fenômeno estudado. E mais ainda que o método imanente de Marx apreende a história a partir das contradições, no seu movimento incessante e permanente de transformação.

Com tal postura, pode-se chegar à elaboração de uma representação do sistema educacional público brasileiro capaz de permitir a identificação de seus problemas mais espinhosos, os quais muitas vezes não estão circunscritos apenas a esfera do sistema

educacional; ao contrário, transbordam para outras instâncias sociais, mas que graças ao esforço de totalização do método dialético serão apreendidos em seu devir.

Para a realização deste trabalho será realizada a técnica de pesquisa a documentação direta por constituir no levantamento de dados no próprio local onde os fenômenos ocorrem. Cujo levantamento será realizado através da pesquisa de campo que tem como objetivo de conseguir informações através dos teóricos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese que se queira comprovar, ou ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles. A importância do uso da mídia no cotidiano escolar.

3 PROPOSTA PEDAGÓGICA

Partindo do pressuposto da reflexão sobre o impacto da tecnologia e suas contribuições na vida cotidiana e na atuação profissional. A introdução das novas tecnologias deve ser relacionada ao cotidiano, necessidades e desafios ao ensino-aprendizagem.

De modo que proporcione aos professores e gestores escolares a refletirem sobre o porquê e para que utilizar essas tecnologias, oferecendo os instrumentos tecnológicos como meios para desenvolver atividades significativas e refletir sobre diversos temas que fazem parte de sua prática docente. As quais possibilitam interação e informações advindas com a internet, provocando assim, transformações cada mais visíveis em nossas vidas.

No contexto atual a chegada das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na escola traz desafios e problemas, cujas soluções vão depender das potencialidades de cada escola, do trabalho que nela se realiza, de seu corpo docente e discente, de sua comunidade interna e externa, dos propósitos educacionais e das estratégias que propiciam aprendizagem.

Vale ressaltar, entretanto que não se trata de compreender o sistema de interação social como crítico, dotado de um poder de reagir às produções midiáticas de forma competente, mas de saber utilizar essa tecnologia para a busca e a seleção de informações que permitam a cada pessoa resolver os problemas do cotidiano, compreender o mundo e atuar na transformação de seu contexto.

Assim, o uso da TIC com vistas à criação de uma rede de conhecimentos favorece a democratização do acesso à informação, a troca de informações e experiências, a compreensão crítica da realidade e o desenvolvimento humano, social, cultural e educacional. Tudo isso poderá levar a criação de uma sociedade mais justa e igualitária.

É importante destacar, que uma prática competente, que acompanhe os desafios da sociedade moderna, exige uma inter-relação dessas abordagens e o uso da tecnologia inovadora. Servindo como instrumentos, o computador e a rede de informações aparecem como suportes relevantes na proposição de uma ação docente inovadora.

Dentre os recursos que tem auxiliado processos de contato entre pares, destacam-se: correio eletrônico, blog, e-mail, Orkut, instagram: ferramenta de comunicação escrita a distância via rede de computadores; listas de discussão ou fóruns: formadas por pessoas e grupos que tem como objetivo a discussão de um determinado assunto; chat: interface gráfica que possibilita conversa com diversas pessoas ao mesmo tempo: teleconferência: conferências que envolvem usuários fisicamente distantes, podendo envolver a transmissão e o recebimento de texto, som e imagem.

Acredita-se que esses recursos devem ser utilizados para subsidiar uma metodologia de ação docente baseada nas aprendizagens, nas competências e nas habilidades que o professor quer desenvolver com seus alunos.

É um desafio para os professores da rede pública de educação básica para o uso pedagógico de mídias na escola: práticas inovadoras, a dominar as novas tecnologias a fim de que possa facilitar seu o trabalho e conseqüentemente tornar mais agradável e atraente a maneira de trabalhar as aulas perante os alunos

Contudo, creio que seja perigoso o endeusamento do formato de aulas em que os instrumentos utilizados para a concretização de atividade e melhor compreensão durante o trabalho ocupe o papel mais importante utilizado que aquele desempenhado pelo professor.

Hoje a sociedade vive em um cenário de constante e aceleradas mudanças, provocadas pelos avanços científicos e tecnológicos e por transformações sociais e econômicas. Essas mudanças revolucionam nossos modos de comunicação, de relacionamento com as pessoas, com os objetos e com o mundo, ao redor, encurtando distancias, expandindo fronteiras, num intenso intercambio de produtos e práticas socioculturais.

Nesse contexto globalizado, as novas mídias e tecnologias invadem o cotidiano e aceleram e aprofundam essas transformações. Na sociedade contemporânea, pós-moderna, a tecnologia e, principalmente, a informática estão presentes em toda parte.

Espera-se, portanto, que os novos recursos tecnológicos: computador e internet sejam utilizados e vivenciados pelos profissionais da educação no âmbito escolar de forma organizada, sistematizada e dinâmica envolvendo todos em sua prática pedagógica.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As novas tecnologias estão cada dia estão mais presentes na vida do ser humano exigindo dele sua integração para seu crescimento pessoal, social e profissional. Nas escolas, elas se veem cada vez mais necessários e presentes. A educação começa utilizar os meios de comunicação e as mídias como práticas pedagógicas para formar cidadãos que aprendam, a viver no mundo e não pelo mundo.

Nesse contexto, os meios são ferramentas de grande importância para a inovação da prática pedagógica no âmbito escolar, pois tem como propósito estimular a criatividade, o interesse, a opinião pessoal e a consciência crítica. Cujas práticas são consideradas uma arma poderosa na formação de cidadãos críticos e conscientes que proporcionam desafios a todos os profissionais da educação que dela participam, instigando assim, a curiosidade para utilizar em sala de forma dinamizada.

Portanto, o uso adequado dos meios tecnológicos pelos docentes não só dinamizou como proporcionam aulas atrativas no âmbito escolar como também, desperta o interesse dos educandos e educadores no ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BASTOS, Elizabeth Soares; FIORENTINI, Leda Maria Rangearo. **Introdução à educação digital**. Proinfo Integrado. Brasília: MEC/SEE, 2008.

BRAGA, José Luiz. **A sociedade enfrenta a sua mídia**. Dispositivos sociais de crítica midiática. São Paulo: Paulus, 2006.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

GIROUX, Henry. **Os professores como intelectuais**: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: artes Médicas, 1997.

MASETTO, Marcos; BEHRENS, Marilda A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000.

SILVA, Marco. **Sala de aula interativa**. Rio de Janeiro: Quartet, 2003.

SILVERTONE, Roger. **Entrevista Defende estudo da mídia**. comunic@nte. Disponível em: [http://carlosscomazon.wordpress.com/2008/10/11/roger-silvertone-defende-estudo - mídia](http://carlosscomazon.wordpress.com/2008/10/11/roger-silvertone-defende-estudo-midia).

SILVERTONE, Roger. **Por que estudar a mídia?** São Paulo: Loyola, 2002.

Revista FAMECOS, Porto Alegre, n. 18, ago., 2002. quadrimestral 117 Uma teoria crítica dos novos meios de comunicação.